



Trabalhos Científicos

Título: Terapia De Hipotermia Induzida De Corpo Inteiro Na Síndrome Hipóxico-Isquêmica Neonatal Em Recém-Nascidos A Termo- A Importância De Sua Implantação

Autores: ANA LUIZA FOGO PEREIRA (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO); FERNANDA MALAGUTTI (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO); MARCELA FELTRIN DE BARROS (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO); CAMILA MOSCATO (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO); FERNANDA VOLPI (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO); ANDRESSA CÂMARA (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO); DHARA LETÍCIA FERRACINI (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO); DÉBORA NAZARETH FERREIRA (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO); CAROLINE POLI BELLUCO (UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome hipóxico-isquêmica (SHI) atinge de 0,3 a dois nascidos vivos a termo. É uma das principais causas de óbito em recém-nascidos e suas sequelas podem ser permanentes. Diversas terapias têm sido desenvolvidas para minimizar as consequências da SHI neonatal. Sabe-se que existe uma janela terapêutica importante para o início de algumas terapias promissoras na diminuição do déficit neurológico em crianças acometidas. A terapia de hipotermia induzida de corpo inteiro é uma delas e tem sido muito estudada devido à facilidade e segurança em seu emprego. OBJETIVO: Este estudo tem como objetivo revisar experiências sobre a prática da hipotermia induzida de corpo inteiro no Brasil e mundialmente. METODOLOGIA: Revisão de literatura. Realizada busca eletrônica nas bases de dados PubMed, MedLine, Scielo. Foram incluídos 11 artigos, publicados entre 2004 e 2014 de acordo com sua relevância para o tema. RESULTADOS: Todos os artigos revisados tem como critério de inclusão para início da terapia o tempo de seis horas desde o nascimento e salientam a importância de seu início o mais precocemente possível. A segurança em relação ao emprego da terapia de hipotermia induzida de corpo inteiro foi mostrada em todos os artigos revisados. Três relatos de experiência mostraram menor déficit neurológico em seguimentos clínicos posteriores à alta nas crianças em que esta terapia foi empregada. Em todos os artigos pesquisados foi identificada diminuição da mortalidade com o emprego da terapia. Foram encontrados dois métodos de indução da hipotermia: cobertores térmicos e gel packs. Ambos apresentaram segurança para o recém-nascido CONCLUSÃO: A terapia de hipotermia induzida de corpo inteiro no recém-nascido a termo tem eficácia e segurança comprovadas. No Brasil existe apenas um estudo publicado sobre a experiência da implantação da terapia de hipotermia induzida de corpo inteiro na SHI neonatal. Portanto, novos estudos e relatos de experiência se fazem necessários, para que esta promissora terapia seja reconhecida pelo pediatra e rotineiramente empregada no Brasil.